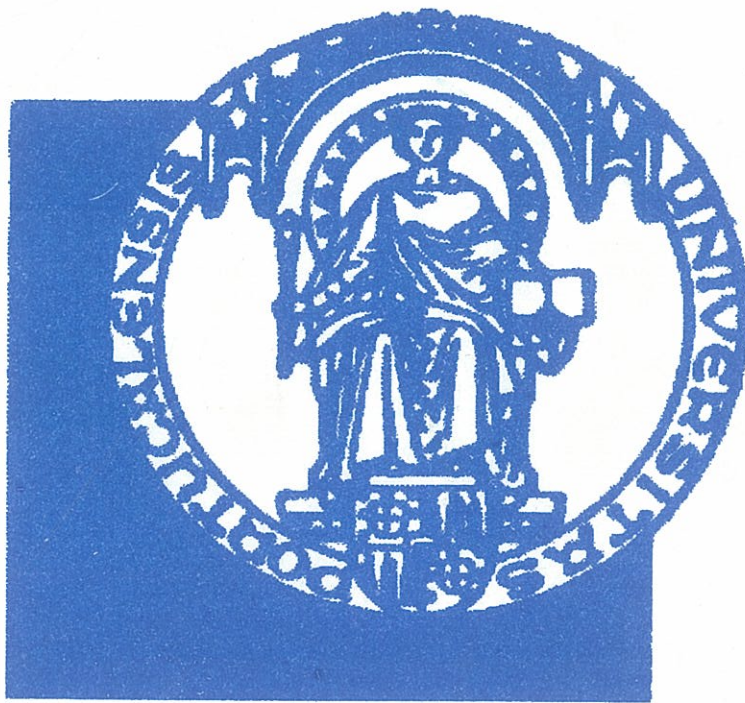


FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS
HISTÓRIA

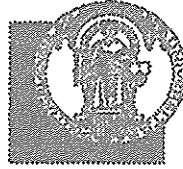
DOCENTE: M.^ª Conceição Heidele Pereira

DISCIPLINA: Cultura e Heretidades na Época Contemporânea
Aulas Práticas - 3.^ª feira - 16.30-18h - Sala 102

ANO LECTIVO 2002/2003

6
8(9)

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

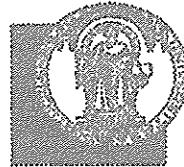
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Outubro

Disciplina Cultura e Múltiplas da Época Contemporânea

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
8		1	1. Apresentação do docente e da disciplina. 1.1. O programa de disciplina 1.2. A bibliografia. 1.3. A avaliação. 1.4. Considerações sobre o primeiro ponto do programa.	M. Carreira
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

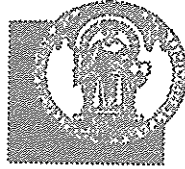
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Outubro

Disciplina Cultura e Múltiplas da Época Contemporânea

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
15		2	1. Introdução ao estudo do movimento de Jazz. 1.1. Alguns aspectos fundamentais do movimento; os primeiros conceitos de Jazz. 1.2. História do movimento. 1.3. Área geográfica	M. Carreira
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

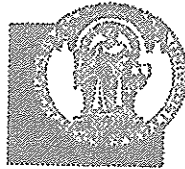
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Setembro

Disciplina Política e Mobilidade no Espaço Contemporâneo

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
22	Teórico	Prático	<p>3</p> <p>1. 4 transformações de ideias no fim do século XIX. A crise do colonialismo europeu (Paul Hatzfeld); o tempo forte da modernidade (Pierre Chassagnou).</p> <p>2. A progressiva autonomização da literatura:</p> <p>2.1. O nacionalismo cultural. Principais representantes de Dantes,</p>	M. Carvalheiro

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

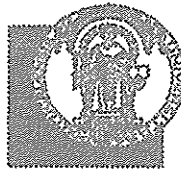
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de _____

Disciplina (continua)

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
	Teórico	Prático	<p>2.2. O imperialismo inglês - primeiras crises de estado.</p> <p>John Lubbock: O fim da idade da pedra e o início da idade do ferro</p>	M. Carvalheiro

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Outubro

Disciplina Cultura e Heretizidades no Épico Contemporâneo

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
29	Teórico	Prático	<p>1. 4 biografias dos judeus de pescadores nos séculos XVII - XVIII (continuação)</p> <p>1.1. Os infantes de: Pierre Bayle e a razão crítica (Dicionário Histórico e Crítico).</p> <p>1.2. Os libertinos: a magnitude da libertina como contributo para os séculos.</p> <p>1.3. A religião natural: deísmo e deístas. O livre-pensamento rodoviário.</p>	H. Curber

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

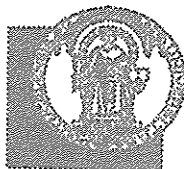
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Novembro

Disciplina Cultura e Heretizidade no Épico Contemporâneo

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
5	Teórico	Prático	<p>1. A revolução científica do século XVIII e o gineceu de artefactos científicos no século XVIII.</p> <p>1.1. De Copérnico a Newton.</p> <p>1.2. Newton ("Principis mathematicis de Philosophia natural"): alterações dos padrões de pensamento.</p> <p>1.3. Das ciências do céu às ciências da Terra e da vida.</p>	H. Curber

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Novembro

Disciplina

Culturas e Publicidades na Era Contemporânea

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
12		6	1. Os agentes de difusão e transmissão dos textos. 1.1. A imprensa 1.2. As Academias (e suas revistas científicas) 1.3. As Universidades 1.4. Cafés e salões. 2. A descoberta do feminino. O iluminismo como uma luz. 2.1. As diferentes ciências do homem (premissas da ciência, religião e laicismo)	H. Cardoso
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

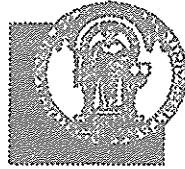
Mês de _____

Disciplina

(continuação)

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
			2.2. A unificação de filio-lógica 2.2.1. Inevitabilidade 2.2.2. Universalidade. 2.3. A moral natural e a bondade natural do homem. O optimismo ético da luz. 2.4. O condicional está a "filio-lógica": O princípio da utilidade da moral. 2.4.1. Diferença dos direitos naturais do homem e dos direitos universais da humanidade.	H. Cardoso
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS


Ano lectivo de 2002/2003

Mês de

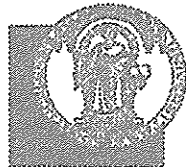
Novembro

Disciplina

Cultura e História da Arte Contemporânea

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
19	Teórico	Prático	1. O primado do homem (natureza) e a sua visão de direito (direito natural direito penal) e a educação / pedagogia. 2. A autoridade da lei: a adoção do direito natural e o crime no sistema legal. 2.1. A república europeia. A origem no desenvolvimento cultural da Europa	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

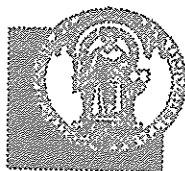
Mês de

Disciplina

(continuação)

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
	Teórico	Prático	2.2. O confronto entre a Europa: a "definição" no respeito da lei). 2.3. A dimensão geral da da Europa no 17- pelo pensamento francês.	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

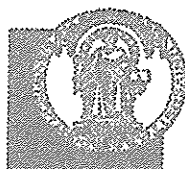
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Novembro

Disciplina Cultura e Identidades no Espaço Contemporâneo

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
26		8	1.1. Euclides e sua obra 1.2. Descrição de um período das leis e da religião. 1.3. Ideologias e ideótipos. 1.4. A cultura e o movimento de épica anti-filosofia de Euclides francês. 1.5. A filosofia de Euclides. O termo da "nota livre" do pensamento de leis.	M. Cunha
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

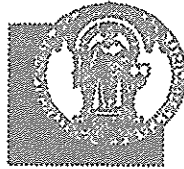
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Dezembro

Disciplina Cultura e Identidades no Espaço Contemporâneo

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
3		9	1.1. As noções de discordância para as opções iluministas. 1.2. Voltare - "Candido ou o optimismo". A ironia como estilo. 1.3. A filosofia ceptista de David Hume. A crítica à fétilis natural. 1.4. O pensamento kantiano e a crítica à razão. Os imperativos morais. limite da razão pura e prática.	M. Cunha
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Dezembro

Disciplina Cultura e Identidades na Era Contemporânea

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
10	Teórico	Prático	<p>1. Alguns aspetos Subjogadas da cultura e conhecimento no século XIX.</p> <p>2. O século XIX - tempo de mudanças. Um século "desacertado".</p>	MCabral

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

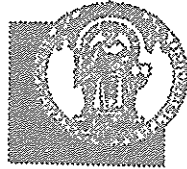
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Dezembro

Disciplina Cultura e Identidades na Era Contemporânea

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
17	Teórico	Prático	<p>1. Introdução ao estudo do pensamento romântico.</p> <p>1.1. Impossibilidade de definições obrigatórias de um movimento cultural.</p> <p>1.2. Leis e ruptura com o pensamento do século XVIII.</p> <p>1.3. Alguns temas comuns ao pensamento romântico europeu.</p>	MCabral

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

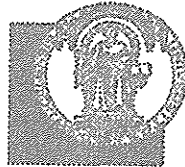
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de _____

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
	Teórico	Prático	Férias de Natal	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

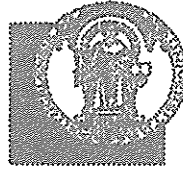
Mês de Janeiro

Disciplina

Cultura e Identidade na Era Contemporânea

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
7	Teórico	Prático	<p>1. Os movimentos românticos europeus:</p> <p>1.1. A Inglaterra: mitopoema, prosa e romance histórico.</p> <p>1.2. Os românticos alemães: A importância da língua, idealista e a poesia do sentimento.</p> <p>1.3. A França: a tradição do "romance à la française" e os romances "românticos".</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

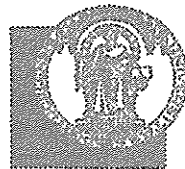
Mês de Janeiro

Disciplina

Cultura e Mentalidade na Época Romântica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
14	13	2. O movimento romântico nacional (continua) 1.1. A Itália 1.2. A Espanha. O movimento literário na língua e na América. 2. Romantismo e Nacionalismo - as realidades nacionais e o direito do povo. Os conceitos de nacionalidade. O conceito de "volkgeist". 3. Romantismo e Historicismo. A interpretação da história na	
		Teórico	
		Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

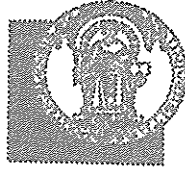
Mês de _____

Disciplina

(continua)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
		e/para Romântica; a formação do período nacional. O gosto pela civilização histórica (campos de arqueologia) e a valorização do património nacional. O resgate dos "monumentos patrios".	
		Teórico	
		Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

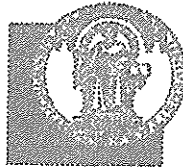
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Janeiro

Disciplina Cultura e Identidade na Época Contemporânea

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
21		14	1. O Romantismo e a Selç-Alç: alguns consideram este período oedotismo. 1.1. A arquitetura; o neoclassicismo 1.2. A pintura 1.3. A escultura. 2. Diversões / manifestos do Romantismo. 2.1. O realismo / naturalismo. 2.2. O simbolismo. 3. Efeitos positivos do Romantismo na cultura ocidental.	M. C. Sousa
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

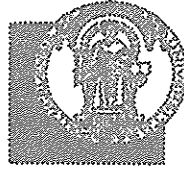
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de _____

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
			3º período de férias (frequência: 4/fev/2003 - 14h)	
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

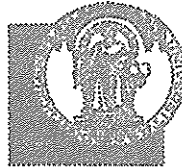
Mês de fevereiro

Disciplina

Cultura e Identidade na Época Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
25	15	1. Do irracionalismo romantico à epineps da ciência positivista e de neg. do sentido. 1.2. O positivismo europeu - alguns aspectos paradigmáticos. 1.2.1. O positivismo social 1.2.2. O positivismo evolucionista.	
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

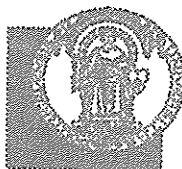
Mês de Março

Disciplina

Cultura e Identidade na Época Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
11	16	1. O positivismo de Auguste Comte 1.1. O positivismo social e a lei dos três estados. 1.2. A utopia de Humanidade - o culto do grande ser. 1.3. A defesa do positivismo construtivo por Emile Durkheim. 2. O cientismo: seu alcance e defesas em relação ao positivismo. 2.1. O cientismo de Ernst Rignano	
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

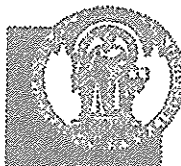
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de _____

Disciplina (continuação)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
	Teórico	2 Charles Bernard. 2.2. O determinismo de Hippolyte Taine. 3 As influências dos dois darwinistas na ciência Oitocentista. 4 Pensa e reflexo da razão ao longo da 2ª metade do século XIX, surtos de espírito. A dialética razão/intuições. 4.1. Emile Durkheim e a "probabilidade da ciência". 4.2. Charles Peirce e o "pseudocritério".	M. Pereira
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

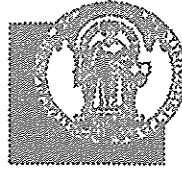
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de _____

Disciplina (continuação)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
	Teórico	4.3. Bergson e a "reabilitação da intuição". Referências de "Essays on Intuition".	M. Pereira
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

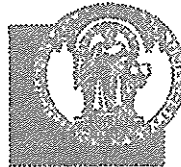
Mês de Março

Disciplina

Cultura e Mentalidade na Época Contemporânea

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
18	Teórico	17	1. Fundadores e núcleos da cultura liberal portuguesa. 1.1. A emergência da estética romântica e a emergência liberal. 1.1.1. Garrett e Herculano: as primeiras propostas para a cultura portuguesa. O 1.º romântismo e a polémica da cultura nacional. 2. O ultra-romântismo na literatura oficial da Regeneração	Marcel

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

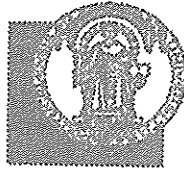
Mês de Março

Disciplina

Cultura e Mentalidade na Época Contemporânea

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
25	Teórico	18	1. O romantismo social e a geração de 1864-1871. 1.1. Os "Ode Modernos" e "Quarta Geração". 1.2. As conferências do Brasil e a reflexão sobre Portugal.	Marcelina

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

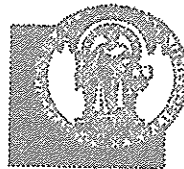
Mês de Abril

Disciplina

Cultura e Identidade no Espaço Contemporâneo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
1	19	<p>1 O Republicanesmo e a sua reflexão sobre Portugal.</p> <p>1.1. Os pioneiros: a geração de 48.</p> <p>1.2. O republicanesmo positivista: fins e métodos de defesa do positivismo em Portugal.</p> <p>1.3. O Republicanesmo de acares imperialista.</p> <p>1.3.1. Da consumação histórica à fase crítica: os católicos.</p>	M. Calçada

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Abril

Disciplina

Cultura e Identidade no Espaço Contemporâneo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do Professor
8	20	<p>1. O alargamento da leitura: a mudança do modelo; o livro as bibliotecas populares, a imprensa.</p> <p>2. O sentimento de decadência</p> <p>2.1. A literatura de crise do pós-ultim. (grande japonês e fim de linha: a política social no livro e além).</p> <p>2.2. A superação da crise: as suas consequências, a crítica - decadentista; a crítica realista.</p> <p>2.3. 1890-1910/15 - o fim de um ciclo</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

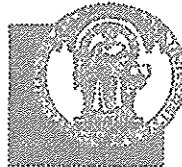
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de _____

Disciplina

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
	Teórico	Prático	<p>Leções da Língua</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

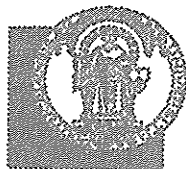
Mês de Abril

Disciplina

Cultura e Mídia no Língua Contemporânea

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
29	Teórico	21 Prático	<p>1. Balanço e evolução do estudo da 'cultura portuguesa' semelhante. A oscilação entre diversidade e unidade.</p> <p>2. Compreender e justificar a visibilidade da 'cultura' e da 'mídia': os estudos etnográficos de finais do séc. XIX e inícios do séc. XX.</p>	<p>M. Curberama</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

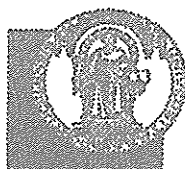
Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Maio

Disciplina Cultura e Identidade na Era Contemporânea

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
13	Teórico	22	1. O ambiente cultural do Porto no início do século As "novas ciências" e a definição do "conceito histórico". 2. A despedida da República nos tempos de Afonso e o renascimento da cultura na 1ª República. 3. A produção cultural de 1ª república no tipo da diversidade e diversidade.	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2002/2003

Mês de Maio

Disciplina Cultura e Identidade na Era Contemporânea

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rubrica do Professor
20	Teórico	23	1. Revoluções Culturais durante a 1ª República. 1.1. O gosto dominante e a emergência de vanguardas plásticas e literárias. O Intelectualismo. 1.2. A Renascença Intelectual: subjetivismo e meios de acesso. 1.3. O Intelectualismo Lusitano: ideais e componentes.	

